

## EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO SORGO GRANÍFERO

Jaime Borges de Medeiros \*

José Carlos Cruz \*

Arnaldo Ferreira da Silva \*

Antonio Carlos Viana \*

*Sorghoprim: terbutrina + ter-  
butilazina*

Num estudo realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, Minas Gerais, em um Solo Aluvial e um Latossolo Vermelho Escuro, procurou-se avaliar o efeito de alguns herbicidas, aplicados em pré-emergência, isolados ou em mistura sobre a cultura do sorgo granífero (*Sorghum bicolor* (L.) Moench).

Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A cultivar plantada foi "Conti-brasil 101" plantada mecanicamente. Empregou-se um espaçamento de 70cm entre fileiras e deixando após o desbaste, 15 plantas por metro linear.

A contagem das plantas daninhas foi feita em 3 amostragens de 0,25m<sup>2</sup> para cada unidade experimental.

Os herbicidas estudados foram: atrazina, atrazina + metetilachlor, propachlor, alachlor, terbutilazina + terbutrin e simazina.

Foi estudado, basicamente, o controle de plantas daninhas e o efeito destes herbicidas sobre a cultura do sorgo.

O herbicida propachlor não apresentou bom controle de plantas daninhas de folha larga, devendo somente ser recomendado para a cultura do sorgo, em mistura com outros herbicidas ao passo que, os herbicidas simazina, alachlor e a mistura atrazina + metetilachlor foram fitotóxicos ao sorgo e não devem ser recomendados para esta cultura. A mistura de terbutrin + terbutilazina apresentou uma boa performance no controle de plantas daninhas e pode ser recomendada para a cultura do sorgo.

O herbicida atrazina, na dosagem de 1,6kg/ha do p.a foi o que apresentou melhores condições para ser recomendado à cultura do sorgo granífero.

\* Técnicos da Seção de Fitotecnia do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo —  
Altura do km 45 da MG 424, Caixa Postal, 151 — CEP 35.700 — Sete Lagoas, MG.